

EDITORIAL:



As greves instaladas nas PMs do Tocantins, Maranhão, Recife, Ceará e agora na Bahia, tem como responsável a não votação da PEC-300. A irresponsabilidade do Governo Federal e classe política, que vêm ‘empurrando com a barriga há alguns anos, desencadeando assim, o chamado efeito cascata. A reivindicação principal diz respeito a equiparação salarial os níveis de Brasília. A PM baiana, vem há três anos promovendo essa greve, solicitando também a o pagamento da GAP-5 (gratificação de atividade policial em nível 5). □ Em 2001, a policia baiana também deflagou movimento de paralização, e a época, os senadores Lídice da Mata(PSB) e Walter Pinheiro(PT) e o Deputado Federal Nelson Peregrino(PT) candidato a prefeitura □ de Salvador, formavam fileiras de apoio e empunhavam as bandeiras vermelhas da oposição, por que não aparecem agora para sentar com o governador Jaques □ □ Wagner(PT) e □ encontrarem rapidamente uma solução e pacífica? Qual o motivo de tamanha "OMISSÃO"? A Bahia e principalmente a capital, vive clima de tensão, e ações de guerra. Confrontos são travados entre as o Exército Brasileiro, Força Nacional e a Integrantes da PM, onde tiros de borracha são disparados contra os manifestantes. Atirar em vândalos e marginais é uma coisa. Mas atirar contra policiais militares, que são trabalhadores e defendem seus direitos, É no mínimo irresponsabilidade. A presidente Dilma tem que tomar uma posição à respeito; não pode cruzar os braços. O governador por sua vez, tem que também fazer a sua parte, pois è quem pode decidir a fim da greve, e não transsferir responsabilidades para o exército. A população baiana não pode continuar sem segurança., trancada nas residências e impedida de exercer o “DIREITO DE IR e VIR”.

(Roy Lacerda).

